

Expansão de videomonitoramento em Belém deve ser de 100% até 2027, segundo a Segup

Category: GERAL, PARÁ, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Maria Luiza | 2 de setembro de 2026



Em Belém, o videomonitoramento de espaços públicos deve expandir 100% até 2027, de acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup). A ação visa reforçar a proteção na capital paraense, ainda considerada precária por moradores. Além do investimento em maior número de câmeras, a expectativa é adotar mais recursos tecnológicos.

O diretor do Centro Integrado de Operações (CIOp), tenente-coronel Felipe Aires, afirma que, junto ao videomonitoramento, os canais de atendimento estão disponíveis à população que necessita de ajuda – como os números 190 e 193. Ao serem acionados, agentes do CIOp verificam a ocorrência por meio das câmeras e demandam equipes ao local. Com o recurso de geolocalização, o denunciante não precisa repassar o endereço com exatidão, fundamental em momentos de incerteza e nervosismo.

“Nós sempre temos agentes especializados em monitorar esses logradouros públicos, praças, ruas. Temos alguns recursos importantes de tecnologia: reconhecimento facial e

reconhecimento de placa, então, carros roubados e furtados podem ser localizados através do equipamento; pessoas procuradas, pessoas evadidas do sistema penal ou com mandado de prisão em aberto, que estão no nosso cadastro também vão ser acusadas no nosso sistema”, detalha.

Entre os recursos de videomonitoramento, estão os totens, que possuem diversos recursos, segundo o tenente Aires: “O totem é um equipamento que tem vários serviços, dentre eles existe um botão de emergência, que a pessoa pode acionar e também vai falar com um atendente nosso da central. A vantagem é que, como ela está acionando os dois equipamentos do totem, nós temos seis câmeras e vamos conseguir enxergar o que está acontecendo naquele momento ao vivo.”

Medo e insegurança

Apesar dos investimentos na segurança de Belém, moradores ainda não acreditam plenamente na proteção. Os Parques Lineares da Doca e Tamandaré, por exemplo, foram alvos de ações criminosas, como furtos, assaltos e vandalismo. Em agosto, para reparar os danos provocados e proporcionar ambientes agradáveis à população, a Prefeitura de Belém investiu em revitalização e iniciou monitoramento 24h com equipes da Guarda Municipal.

Moradora de um prédio na avenida Visconde de Souza Franco, a dentista Fernanda Cristina costuma caminhar no parque linear diariamente, após deixar os filhos na escola. Fernanda mora na área há dois meses e, certa noite, viu uma tentativa de furto em um quiosque. A ação criminosa foi impedida por policiais que chegaram ao local rapidamente.

“Durante o dia, eu nunca tive nenhum problema nesses dois meses e nunca vi nada. Eu acho que à noite, talvez, seja um pouco mais perigoso, mas durante o dia é super tranquilo”, conta.

A cozinheira Edinea Azevedo passa pelo Parque Linear da Doca todos os dias para ir ao trabalho, por volta das 9h30. Na última semana, ela diz que quase foi vítima de um assalto, mas notou a ação dos suspeitos. Ao perceber que estavam observando e falando sobre a bicicleta que utiliza, Edinea saiu rápido e seguiu caminho.

“A segurança é muito precária aqui. Eu penso assim: a gente sai de casa na certeza que vai sair, mas não tem certeza que vai voltar. Eu acho que a criminalidade aumentou muito”, fala. Edinea acredita que é necessário investir em fiscalização presencial 24h.

Nos parques lineares, a Segup atua com câmeras, patrulhas e rondas. De acordo com o tenente Aires, o serviço ocorre paralela e juntamente ao de agentes municipais. “No momento que está acontecendo alguma coisa, a gente busca agir na maior rapidez possível para que impeça aquele vandalismo ou aquele crime”, destaca.

Atuação em conjunto

A presença de câmeras de monitoramento é essencial para inibir ações criminosas e/ou delituosas, conforme o tenente Aires. “A gente tem alguns estudos a respeito disso. Onde existe a câmera, existe ali um espaço onde tem menor incidência de crime”, conta.

Por esse motivo, a expansão em videomonitoramento é prevista para a capital paraense. Entre os novos recursos tecnológicos esperados, está uma inteligência artificial capaz de emitir alertas, analisar comportamento humano e observar diferentes ações, como brigas, disparos de arma de fogo e veículos em contramão.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/09/2026/07:09:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?